



Nota em apoio à greve docente nas universidades estaduais do Maranhão

Docentes da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (Uemasul), representados pelo Sinduema – Seção Sindical do Andes-SN, estão em greve há quase um mês, desde o dia 24 de agosto, em luta pela recomposição dos 50,28% de defasagem salarial acumulada nos últimos dez anos. A diretoria do Sindiprol/Aduel manifesta seu irrestrito apoio à greve da categoria e ao uso deste instrumento legítimo de luta da classe trabalhadora.

Há quase um mês em greve, a categoria cobra do governador Carlos Brandão (PSB) a abertura de negociações. Além da questão salarial, está na pauta de reivindicações a realização de concurso público, a nomeação imediata de professoras e professores efetivos, a isonomia salarial entre estes e os substitutos, a melhoria da infraestrutura e a recomposição orçamentária. O movimento grevista também denuncia as péssimas condições de trabalho e o corte de R\$168 milhões no orçamento de 2023.

Em um cenário no qual não há negociação (ou disposição para tal), a greve é o instrumento de maior pressão à disposição da classe trabalhadora, como bem sabemos e fizemos uso entre maio e junho deste ano. Por isso, nos solidarizamos com as e os docentes das estaduais do Maranhão, que, assim como nós, enfrentam governos que há anos atacam nossos direitos, principalmente à reposição salarial, e a universidade pública.

Londrina, 22 de setembro de 2023.